



Algumas Palavras de Alento e Advertência (no momento da escuridão)

Vivemos um período de transição entre o fim da era de Peixes, com sua ênfase na autoridade e na crença, e o início da era de Aquário, que enfatiza a compreensão individual e o conhecimento direto. A atividade destas forças características dos dois signos produz uma atividade correspondente nos átomos do corpo humano. Estamos nas vésperas de novos conhecimentos, e os átomos do corpo estão sendo sintonizados para recebê-los. Os átomos predominantemente piscianos estão começando a reduzir a atividade e a ser “retirados ocultamente” ou abstraídos, como se costuma dizer, enquanto que os que respondem às tendências da nova era, por sua vez, estão sendo estimulados e têm sua atividade vibratória aumentada.

Intervalo Breve de Silêncio

O tema é muito complexo, mas é possível captar a situação geral, compreender o significado da oportunidade oferecida e usar corretamente o conhecimento para extrair o bem do atual período crítico... assim fomentando e nutrindo o crescimento psíquico e espiritual do homem.

A Exteriorização da Hierarquia – março de 1934

Intervalo de Silêncio

*Estejam atentos aos sinais dos tempos,
e não desanimem pelo futuro imediato.*

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

... Somente à medida que o discípulo esteja disposto a abandonar tudo para servir ao Grande Ser, sem nada reter, é alcançada a liberação e o corpo de desejos se transmuta no da intuição superior. É o serviço perfeitamente cumprido a cada dia – sem nenhuma cogitação ou conjectura sobre o futuro – que leva o homem à condição de perfeito Servidor. Posso fazer uma sugestão? Toda preocupação e ansiedade têm por base, principalmente, uma motivação egoísta. Vocês temem mais sofrimentos, retrocedem ao pensar que terão outras experiências penosas. Não é assim que se alcança a meta; ela é alcançada pelo caminho da renúncia. Talvez signifique renunciar aos prazeres, à boa reputação, aos amigos, a tudo a que o coração se prende. Digo talvez, não digo que seja assim. Apenas procuro lhes indicar que, se é esse o caminho pelo qual têm que chegar à meta, então esse é o caminho perfeito para vocês. Qualquer coisa que os leve rapidamente à Sua Presença, aos Seus Pés de Loto, vocês devem desejar e aceitar, de bom grado e fervorosamente.

Portanto, cultivem diariamente o supremo desejo de buscar apenas a aprovação de seu Guia e Instrutor interno e a resposta da alma à boa ação, desapaixonadamente executada.

Se a privação cruzar o seu caminho, sorriam ante ela, pois terminará em uma fecunda recompensa e recuperarão tudo o que foi perdido. Se forem alvo de desdém e desprezo, sorriam também, pois só devem buscar a aprovação do Mestre. Frente a línguas mentirosas, não temam, sigam adiante. A mentira é uma coisa da terra e pode ser deixada para trás como algo demasiado vil para ser tocado. O olho puro, o desejo puro, o propósito consagrado e os ouvidos surdos a todos os ruídos da terra – eis o propósito do discípulo. Nada mais direi. Apenas desejo que não dissipem inutilmente a força em vãs imaginações, febris especulações e angustiosas expectativas.

Cartas sobre Meditação Ocultista – Carta III – 18 de junho de 1920

Intervalo Breve de Silêncio

Nosso propósito é desenvolver pensadores e homens de clara visão, capazes de raciocinar com lógica. Para este fim ensinamos aos homens a se desenvolverem e pensarem por si mesmos, sopesando os próprios problemas e construindo o próprio caráter. Tal é o Caminho...

Cartas sobre Meditação Ocultista – Carta V – 2 de agosto de 1920

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Buda ilumina com inteligência o coração dos homens...
Cristo ilumina com amor a mente dos homens ...

Intervalo Breve de Silêncio

Por intermédio do Cristo e do Buda, a humanidade pode agora estabelecer uma estreita relação com Shamballa e em seguida dar a própria contribuição —como centro mundial— à vida planetária.

Compenetrada pela luz e controlada pelo Espírito de Paz, a expressão da vontade-para-o-bem da humanidade pode emanar poderosamente deste terceiro centro planetário.

Assim a humanidade se tornará, oportunamente, o salvador planetário.

A Exteriorização da Hierarquia – A Grande Invocação – Primeira Estrofe – outubro de 1939

Intervalo de Silêncio

A raça está dotada de uma forte determinação de penetrar por trás do véu e descobrir o que existe do outro lado do desconhecido. Em todas as partes as pessoas estão conscientes internamente dos incipientes poderes que a meditação propicia. Descobriram que, seguindo estritamente certas regras, tornam-se mais sensíveis a visões e sons dos planos internos. Alcançam vislumbres fugazes do desconhecido; ocasionalmente, e em raros intervalos, o órgão da visão interna se abre momentaneamente, e ouvem e veem nos planos astral e mental. Veem devas nas reuniões em que se emprega ritual, captam um som ou uma voz que lhes diz verdades que reconhecem como tais. A tentação de forçar estas coisas, de prolongar a meditação, de pôr em prática certos métodos que prometem intensificar a faculdade psíquica é muito forte. Imprudentemente forçam as coisas e os resultados são desastrosos.

Uma sugestão dou aqui: *Na meditação é literalmente possível brincar com fogo.* Os devas dos níveis mentais manipulam os fogos latentes do sistema e incidentalmente os fogos latentes do homem interno. É lamentavelmente possível ser brinquedo das atividades desses devas e perecer em suas mãos. O que estou dizendo aqui é uma verdade; não estou expressando fantasias interessantes de um cérebro imaginativo. Cuidado para não brincar com fogo.

Cartas sobre Meditação Ocultista – Carta V – 9 de outubro de 1919

Intervalo de Silêncio

... faço uma advertência, eu indico o caminho —os instrutores do mundo interno raramente fazem mais do que isto.

Cartas sobre Meditação Ocultista – Carta V – 2 de agosto de 1920

* * *

Intervalo de Profundo Silêncio

O presente período de transição é, em grande parte, responsável por muito do perigo. O tipo certo de corpo para manter e manipular a força oculta ainda não foi construído; por ora, os corpos em uso só vaticinam desastres para o estudante ambicioso. Quando um indivíduo começa a seguir o caminho da meditação ocultista, tarda quase catorze anos para reconstruir os corpos sutis e, incidentalmente, o físico. Durante todo esse período não é seguro se intrometer no desconhecido, pois apenas um corpo físico robusto e refinado, um corpo emocional estável, controlado e equilibrado, e um corpo mental devidamente aguçado, podem penetrar nos planos mais sutis e, literalmente, trabalhar com Fohat, pois é precisamente o que faz o ocultista. Por isso, todos os sábios Instrutores enfatizam o Caminho de Purificação, que deve preceder o Caminho de Iluminação. Enfatizam a construção da faculdade espiritual, antes de poder desenvolver sem perigo a faculdade psíquica; exigem o serviço à raça todos os dias da vida, antes de permitir ao homem que manipule as forças da natureza; domine os elementais, colabore com os devas, aprenda as formas e cerimônias, os mantras e as palavras-chave que atraem estas forças para o círculo da manifestação.

Cartas sobre Meditação Ocultista – Carta V – 9 de outubro de 1919

Intervalo Breve de Silêncio

Amor e Sabedoria. Este método é a linha de menor resistência para os filhos dos homens... O verdadeiro amor ou sabedoria vê com perfeita clareza as deficiências de qualquer forma, e dirige seus esforços a ajudar a vida que nela habita, para liberá-la de suas travas. Reconhece sabiamente quem necessita de ajuda e quem não necessita de sua atenção. Ouve com clareza e vê o pensamento do coração e procura fusionar em um todo os que atuam no campo mundial. Assim faz não cegamente, mas com discriminação e sabedoria, separando as vibrações contrárias e colocando-as em posições diferentes. O que se chama de amor (interpretado pelo homem de acordo com seu atual grau de evolução) foi muito enfatizado, mas não a sabedoria, que é o amor se expressando em serviço – o serviço que reconhece a lei oculta, o significado do tempo e a etapa alcançada.

Cartas sobre Meditação Ocultista – Carta VII – 19 de setembro de 1920

Intervalo Breve de Silêncio

No caminho de retorno, a regra é renúncia.

Intervalo de Silêncio Profundo

* * *

... na correta captação da lei repousa a capacidade de pensar em termos esotéricos e de extrair o significado interno dos acontecimentos externos.

Cartas sobre Meditação Ocultista – Carta VII – 3 de setembro de 1920

Intervalo de Silêncio

E agora, que métodos podem ser usados para salvaguardar os trabalhadores no campo do mundo? O que é possível fazer para garantir sua segurança na contenda atual ***e na contenda ainda maior dos próximos séculos?***

1. A primeira condição essencial é alcançar a pureza de todos os veículos. Se um Irmão da Escuridão obtém controle sobre um homem, é prova de que este tem algum ponto fraco em sua vida. A porta por onde penetra tem ser aberta pelo próprio homem; a abertura por onde entram as forças malignas tem que ser feita pelo próprio ocupante dos veículos. Daí a necessidade de escrupulosa limpeza do corpo físico, de emoções puras e estáveis no corpo emocional, e de pureza de pensamento no corpo mental. Quando assim for, haverá coordenação entre os veículos inferiores, e o Pensador que os habita não permitirá a entrada a entidades estranhas.

2. A eliminação de todo medo. As forças da evolução vibram muito mais rapidamente que as da involução, e neste fato há uma segurança perceptível. O medo causa debilidade; a debilidade causa desintegração; o ponto fraco se quebra e surge uma brecha e, através dela, as forças do mal podem entrar. O fator que permite a entrada é o medo do próprio homem e é ele que assim abre a porta.

3. Uma posição firme e impassível, aconteça o que acontecer. Os pés podem estar mergulhados na lama da terra, mas a cabeça pode estar banhada pelos raios do sol das regiões elevadas. Reconhecer a sujeira da terra não significa se contaminar.

4. O reconhecimento do uso do bom senso, aplicando-o à questão em mãos. Dormir muito e, dormindo, aprender a manter o corpo positivo; manter-se ativo no plano emocional e alcançar a calma interna. Evitar o cansaço excessivo do corpo físico e procurar distração, quando for possível. Durante as horas de relaxamento se faz o reajuste que neutraliza as tensões que possam sobrevir.

Cartas sobre Meditação Ocultista – Carta V – 25 de setembro de 1919

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Ocorrerão muitos eventos interessantes e, necessariamente serão feitos muitos experimentos (alguns terão êxito e alguns fracassos) antes de que manas, ou atividade plena de propósito, ordenada, inteligente, controle na vida dos povos deste mundo. Não é possível tratar disto com mais detalhes, pois o tema é demasiado vasto.

Um Tratado sobre o Fogo Cósmico

Intervalo de Silencio

Na rígida disciplina que você próprio se impõe, em certo momento advém a perfeição. Nada é insignificante demais para o discípulo, porque a meta é alcançada mediante o rigoroso ajuste dos detalhes na vida do mundo inferior. O discípulo, quando se aproxima do Portal, leva uma vida cada vez mais difícil, mas a vigilância deve ser sempre cada vez mais estrita, a ação correta deve ser sempre empreendida sem nenhuma consideração quanto ao resultado, e cada um dos corpos, na totalidade de seus elementos, deve ser sempre arduamente trabalhado e subjugado. Somente pela total compreensão do axioma: “Conhece-te a ti mesmo” virá o entendimento que habilita o homem a exercer a lei e a conhecer o mecanismo interno do sistema, do centro para a periferia. Luta, empenho, disciplina e serviço dedicado prestado com alegria, sem outra recompensa que a incompreensão e a ofensa dos que vêm atrás – esta é a função do discípulo.

Intervalo Breve de Silêncio

Tudo deve ser forjado na fogueira do esforço e da experimentação, e o preço a pagar será alto, pois somente o que é assim cunhado, proporciona o cerne ou núcleo sobre o qual o trabalho ulterior poderá se basear. Os erros não importam, pois só sofrem as personalidades transitórias. O que realmente importa é a falta de aspiração, a inaptidão para tentar e a incapacidade de aprender as lições que os fracassos ensinam. Quando os fracassos são considerados como lições valiosas, quando um erro é tomado simplesmente como um sinal de alerta para evitar um desastre e quando o discípulo nunca perde tempo em vão desespero e em inúteis recriminações à própria pessoa, os Instrutores da raça, que observam, sabem que o trabalho que o ego procura realizar através de cada aspecto do plano inferior avança como desejado e que o êxito final é inevitável.

Cartas sobre Meditação Ocultista – Carta IX – 2 de outubro de 1920

Do Silêncio do Absoluto foi projetado o Universo. Da escuridão surgiu a luz. Do subjetivo emanou o objetivo. A quietude negativa do corpo emocional o torna receptivo às impressões superiores. A quietude positiva do corpo mental leva à inspiração superior.

Cartas sobre Meditação Ocultista – Carta XI – 16 de setembro de 1920

* * *

Pelo estudo do microcosmo, o homem descobrirá que contém, como sempre, a chave para o estudo dos assuntos humanos. Assim como os aspirantes e discípulos atuais têm que passar por provas e experiências e se submeterem aos efeitos de

inexplicáveis conflitos e mudanças drásticas em suas vidas, o mesmo acontece com o aspirante mundial, a Humanidade.

Intervalo de Silêncio

Por intermédio do Cristo e do Buda, a humanidade pode agora estabelecer uma estreita relação com Shamballa e em seguida dar a própria contribuição —como centro mundial— à vida planetária.

Intervalo de Silêncio

Poderíamos acrescentar que certas relações astrológicas entre as constelações vão liberando novos tipos de forças que atuam sobre o nosso sistema solar e sobre o nosso planeta, possibilitando desenvolvimentos cuja expressão até agora havia sido frustrada, e trazendo a demonstração de poderes latentes e a manifestação de novos conhecimentos no âmbito do nosso planeta. Aquele que trabalha no campo dos assuntos humanos deve ter isto muito cuidadosamente presente, se quiser que a crise atual seja corretamente avaliada e suas esplêndidas oportunidades bem aproveitadas.

A Exteriorização da Hierarquia

... permitam-me lembrar que não escrevo com espírito de pessimismo algum, mas do ponto de vista de uma crença inalterável na glória do espírito humano; escrevo com firme convicção no triunfo emergente e final da alma do homem sobre todos os defeitos e circunstâncias passageiros.

O que é válido para o homem individual é eternamente válido para as nações e, também para elas, prediz-se a mesma esperança de iluminação e de futuro, triunfo espiritual e glória.

Os Problemas da Humanidade

Intervalo de Silêncio prévio à Meditação do Novo Grupo de Servidores do Mundo